



**REDE DE BIODIVERSIDADE E BIOTECNOLOGIA  
DA  
AMAZÔNIA LEGAL – BIONORTE**

---

**MANIFESTO EM DEFESA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
REDE BIONORTE**

A Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (BIONORTE) manifesta a sua preocupação com os rumos do financiamento em ciência, tecnologia e inovação no País.

A BIONORTE, uma das mais importantes redes brasileira dedicada à Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI), integrando os nove Estados da Amazônia Legal. Atua nas áreas de “conhecimento e conservação da biodiversidade” e na gênese de novos “bioprocessos e bioprodutos” visando o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Dispõe de um programa de doutoramento que inclui 28 instituições com 172 docentes (permanentes/colaboradores), 166 pesquisadores associados, e 411 alunos matriculados. Nos seus primeiros 5 anos de funcionamento, formou 142 doutores e produziu 2.796 publicações científicas, 392 livros/capítulos de livros e 38 patentes.

A BIONORTE está ameaçada diante das dificuldades por que passam o CNPq e a FINEP, os maiores órgãos de fomento à ciência e tecnologia do País. Conforme foi anunciado publicamente o contingenciamento de 44% da verba do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação, além do contingenciamento do Fundo Nacional de Ciência e Tecnologia, impedirão os respectivos órgãos, por extensão a BIONORTE, de honrar os seus compromissos de fomento à pesquisa e desenvolvimento tecnológico, inclusive no que se refere a pagamentos de bolsistas, incluindo os que se encontram no exterior.

Dessa forma, a BIONORTE vem a público convocar toda a sociedade civil, particularmente a comunidade científica e os representantes dos brasileiros no Congresso Nacional, para a defesa da ciência, tecnologia e inovação, atuando no Projeto de Lei Orçamentária de 2018 para o descontingenciamento dos recursos dos Fundos Setoriais e aumento do limite imposto ao CNPq, reduzido pelo contingenciamento de 2017.

Amazônia Legal, setembro de 2017.

**Rede BIONORTE**